

## INFORMAÇÃO À COMUNIDADE

Na qualidade de diretora do Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio, cumpre-me informar que vai ter início a **obra de remoção das placas de fibrocimento das coberturas de pavilhões e telheiros na Escola Secundária.**

Esta é uma luta de mais de vinte anos e, apesar de lamentarmos que a obra não tenha sido feita em tempo de interrupção letiva, é uma oportunidade que não se pode perder. Por se tratar de fundos europeus, a obra tem de estar concluída até ao final do ano económico.

Assim, em reunião de esclarecimento realizada no dia 20 de outubro, entre os representantes da Câmara Municipal de Almada, os responsáveis da obra e os representantes da comunidade educativa (Direção, Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos, bem como os representantes de Pais e Encarregados de Educação de todas as turmas), foi garantida a segurança do processo, na medida em que essa é a principal preocupação de todos.

Foi assegurado o seguinte:

- A obra tem plano de segurança aprovado e será continuamente supervisionada pelos técnicos da CMA, por uma empresa externa e pela ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho);
- As áreas de trabalho na escola, tanto o estaleiro como as áreas intervencionadas, estarão sempre isoladas e vedadas;
- A remoção das placas de fibrocimento só terá lugar com a escola vazia, aos fins de semana e, durante a semana, entre as 6h e as 8h da manhã;
- Após o levantamento das placas, as mesmas serão embaladas e seladas ainda na cobertura e só depois serão colocadas no solo em local devidamente circunscrito;

- Os técnicos estarão devidamente protegidos e têm aparelhos que medem os níveis de partículas no ar, durante o trabalho de remoção
- A experiência de outras escolas, segundo informação dos técnicos envolvidos, revela que os valores registados são muito inferiores aos indicadores mínimos de segurança.

#### Execução da obra:

Apesar da remoção das placas ser feita em horário diferenciado por questões de saúde pública, outros trabalhos de obra decorrerão em paralelo com a atividade letiva, tais como a extração dos grampos das placas o tratamento das caleiras, a preparação das superfícies e a colocação dos painéis *sandwich*. Assim,

- A obra decorrerá de forma faseada, pavilhão a pavilhão;
- As obras terão, em cada pavilhão, três fases:
  - a) preparação da remoção das placas (limpeza dos telhados e corte dos grampos que as seguram)
  - b) remoção das placas de fibrocimento;
  - c) colocação da nova cobertura;
- As fases a) e c) podem implicar a existência de pó e algum ruído durante as aulas.

Cientes de que a obra em causa envolverá constrangimentos a nível da movimentação nos espaços pela comunidade educativa, algum ruído e uma limpeza dos espaços mais deficitária, a direção compromete-se a:

- alterar rotinas / percursos, no sentido de proteger alunos e profissionais:
  - a) a partir de 6ª feira, passará a ser usado apenas o portão principal por alunos do Básico e do Secundário, de modo a que o segundo portão seja exclusivamente utilizado para as obras;
- manter contacto estreito com os responsáveis de obra;
- solicitar informação periódica sobre as análises efetuadas pelos técnicos e os valores registados;
- controlar a evolução dos trabalhos, tendo sempre em conta a segurança da comunidade e a manutenção de níveis de ruído aceitáveis.

Pelo exposto, gostaríamos de sensibilizar os alunos para o estrito cumprimento das indicações dadas pela escola, nomeadamente para que não se aproximem nunca do estaleiro das obras, nem das zonas a ser intervencionadas.

Certos da compreensão e tolerância dos docentes, não docentes, pais e alunos para a situação que inevitavelmente implica constrangimentos vários, contamos com todos para ultrapassar as dificuldades e conseguirmos finalmente ter uma Escola mais segura e livre de fibrocimento.

Vale Figueira, 21 de Outubro 2021

A Diretora,

Sara Moura